

## O DUALISMO HUMANO NA OBRA MACHADIANA ESAÚ E JACÓ

*Elizangela Tonelli* (UENF)

[eliztonelli@gmail.com](mailto:eliztonelli@gmail.com)

*Carlos Henrique de Souza Medeiros* (UENF)

[chmsouza@gmail.com](mailto:chmsouza@gmail.com)

Este artigo analisa a condição contraditória do ser humano na obra “Esaú e Jacó”, de Machado de Assis, por meio dos duplos Pedro e Paulo. A análise objetiva entender os aspectos relevantes que contribuem para o confronto dos opostos, considerando as citações bíblicas e eruditas que favorecem a construção do caráter dos personagens. A partir da dialética que envolve a rivalidade dos gêmeos, o resultado que se obtém é a tentativa de síntese dos opostos a partir do triângulo amoroso Pedro-Flora-Paulo. Embasado por teorias que abordam a psique humana, entende-se com a morte de Flora, que a conciliação dos opostos é impossível, pois a dualidade é essencial à existência evolutiva do homem e que a rejeição de uma das partes é a não aceitação da vida plena do ponto de vista humanitário.

Palavras-chave:

Condição humana. Dualismo humano. “Esaú e Jacó”.